

19 de maio: Dia Nacional da Cefaléia e Dia Mundial de Prevenção da Hepatite

Duas importantes campanhas serão realizadas na próxima segunda-feira, 19 de maio: o Dia Nacional da Cefaléia e o Dia Mundial de Prevenção da Hepatite.

A Academia Brasileira de Neurologia (ABN) convida a população a observar a dor de cabeça, sua frequência, intensidade e duração e consultar um especialista. O departamento de Cefaléia da ABN afirma que 93% dos diagnósticos são errados quando não realizados por um médico especialista em cefaléia.

Apesar de o Brasil ter a segunda maior Sociedade de Cefaléia, de acordo com a ABN o problema é “frequentemente tratado pelo balconista da farmácia, vizinho ou amigos, estimulando o uso abusivo de analgésicos, o que pode cronificar uma dor que era esporádica”.

Estimativas indicam que 93% da população já teve dor de cabeça, sendo que 31% precisaria de tratamento médico adequado em razão da incapacidade funcional provocadas pelas crises. A Sociedade esclarece que criança também sofre com dor de cabeça e que é necessário levá-la a um especialista.

Segundo a ABN existem quase 300 tipos de cefaléia e vários estudos mostrando que em até 93% dos casos diagnosticados por um não especialista tendem a estar errados, o que acaba criando entre a população as crenças de que a “dor de cabeça não tem cura”. Ou, até mesmo entre os médicos o pensamento de que o paciente “deve se acostumar com a dor de cabeça”. Ainda para a Academia, os que tratam e estudam as cefaléias sabem que se não é possível curar, pelo menos é possível diminuir em muito a intensidade e a frequência das crises.

Informações:

Academia Brasileira de Neurologia (<http://www.cadastro.abneuro.org/site/default.asp>) e Sociedade Brasileira de Cefaléia (<http://www.sbce.med.br/index.asp>)

Hepatite

Já a campanha “Sou o número 12?”, é uma ação mundial que tem o objetivo de conscientizar sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das hepatites B e C. Um em cada 12 pessoas no mundo está infectada por hepatite B ou C.

Em todo o mundo, 500 milhões de pessoas são portadoras de hepatite B ou C – a maioria delas não sabe que tem a doença. Juntos, os dois tipos de hepatite matam 1,5 milhão de pessoas a cada ano. Neste ano, as atividades do Dia Mundial da Hepatite serão coordenadas por uma organização não-governamental (ONG) recém-criada, a World Hepatitis Alliance (WHA), representando em torno de 200 grupos de pacientes portadores de hepatite B e C em todo o mundo.

Veja a matéria